



MUNICÍPIO DE IÚNA-ES

SECRETARIA DE SAÚDE

IÚNA REALIZA TREINAMENTO SOBRE TRATAMENTO CONTRA A LEISHMANIOSE PARA OS MUNICÍPIOS DA REGIONAL SUL

TÉCNICOS DE VÁRIOS MUNICÍPIOS DA REGIONAL SUL RECEBEM TREINAMENTO ACERCA DAS FORMAS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA DOENÇA.



Publicado em 23/09/2019 às 14:21 (Atualizado em 10/03/2024 às 17:59), postado por Vanessa Leocádio Adami, Fonte: Secretaria de Saúde

O município de Iúna recebeu, nessa sexta-feira (20/09), os profissionais da saúde de vários municípios da regional sul, que participaram de um evento promovido pela Superintendência Regional de Cachoeiro de Itapemirim em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. A agenda teve o objetivo de disseminar o treinamento de Escarificação em LTA (Leishmaniose Tegumentar Americana), uma técnica de tratamento da leishmaniose, o tratamento Intralesional e a Capacitação em Diagnóstico de LTA.

O treinamento ocorreu no auditório da Unidade de Saúde do bairro Guanabara, contou com a presença da Referência Técnica de Leishmaniose e Animais Peçonhento Sr. Janes Moreira



da Silva, do servidor Danilo Leite ? Chefe dos Agentes de Controle de Endemias de Iúna e Alice Moraes da Cruz ? Referência Técnica em Leishmaniose, Hanseníase e Tuberculose de Iúna, da Coordenadora de Vigilância Ambiental Luciene Ferreira, da Diretora de Vigilância em Saúde Tânia Regina Ruy e da Diretora de Atenção Básica Delaine Garcia e dos técnicos dos municípios de Muniz Freire, Presidente Kennedy, Vargem Alta, Irupi, Atílio Vivacqua e Itapemirim.

As palestras foram ministradas pelos servidores Danilo Leite ? Chefe dos Agentes de Controle de Endemias e Alice Moraes da Cruz ? Referência Técnica em Leishmaniose, Hanseníase e Tuberculose do município de Iúna.

O treinamento foi oferecido pela Secretaria Municipal de Saúde de Iúna a pedido da Superintendência Regional de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim. Durante o treinamento foi feita a escarificação em uma paciente que aceitou contribuir para amostragem da coleta e houve também o treinamento da parte teórica e forma do preenchimento via sistema.

O treinamento foi conduzido pela Coordenadora de Vigilância Epidemiológica de Iúna, Alice, que é Referência Técnica e que realiza esse procedimento em nosso município, explicou passo a passo da técnica da coleta (Escarificação) e fixação da lâmina além do cadastro do paciente no GAL (Gerenciador Ambiental Laboratorial). Alice destacou a importância de todos municípios terem profissionais capacitados para esse procedimento, pois o diagnóstico precoce ajuda a encontrar maior número de amastigota, sendo raro o encontro desse parasita após um ano de lesão. Danilo também falou do controle vetorial dos insetos na localidade, onde reside o paciente logo após o diagnóstico de LTA.

A capacitação foi realizada no município de Iúna para que nossos técnicos replicassem o conhecimento e a prática aos municípios da nossa regional de forma esclarecedora de como é realizado o serviço aqui. "Para nós da saúde do município, esta capacitação é importante para evitar que os pacientes com suspeita de leishmaniose tegumentar tenham condições de identificar e tratar, otimizando o processo de melhora do paciente", afirmou a Secretária de Saúde Vanessa Leocadio Adami.

Janes da Silva, Referência Técnica da regional Sul de Cachoeiro, agradeceu e parabenizou Secretária Vanessa por disponibilizar profissional capacitado para replicar tais conhecimentos aos demais municípios, além do espaço que foi usado para o treinamento que contou com a presença de vários municípios da região. Janes destacou que a doença se não diagnosticada precocemente, pode causar deformidade por afetar a mucosa que é a fase tardia da doença. Todos os municípios treinados deverão replicar tais procedimentos em seu município.

A Secretária de Saúde Vanessa agradece a presença dos municípios e da regional e frisa que o município está de portas abertas para contribuir com uma saúde melhor para todos.

Leishmaniose

A Leishmaniose é uma doença infecciosa que causa lesões crustosas com bordas elevadas,



MUNICÍPIO DE IÚNA-ES

podendo ser única, ou com 20 lesões a forma múltipla e acima de 20 lesões forma disseminada. A doença tem tratamento, que oferecida pelo SUS, logo após o diagnóstico de LTA.

Leishmaniose visceral, ou calazar, é uma doença transmitida pelo mosquito-palha ou birigui (*Lutzomyia longipalpis*) que, ao picar, introduz na circulação do hospedeiro o protozoário *Leishmania chagasi*. A doença não é contagiosa nem se transmite diretamente de uma pessoa para outra, nem de um animal para outro, nem dos animais para as pessoas. A transmissão do parasita ocorre apenas através da picada do mosquito fêmea infectado.

Os principais sintomas da leishmaniose visceral são febre intermitente com semanas de duração, fraqueza, perda de apetite, emagrecimento, anemia, palidez, aumento do baço e do fígado, comprometimento da medula óssea, problemas respiratórios, diarreia, sangramentos na boca e nos intestinos. O diagnóstico precoce é fundamental para evitar complicações que podem pôr em risco à vida do paciente.

GALERIA



AUTENTICAÇÃO

55e7de9d70446eec212ee88ffd5198e0

<https://iuna.es.gov.br/noticia/2019/09/iuna-realiza-treinamento-sobre-tratamento-contra-a-leishmaniose-para-os-municipios-da-regional-sul.html>